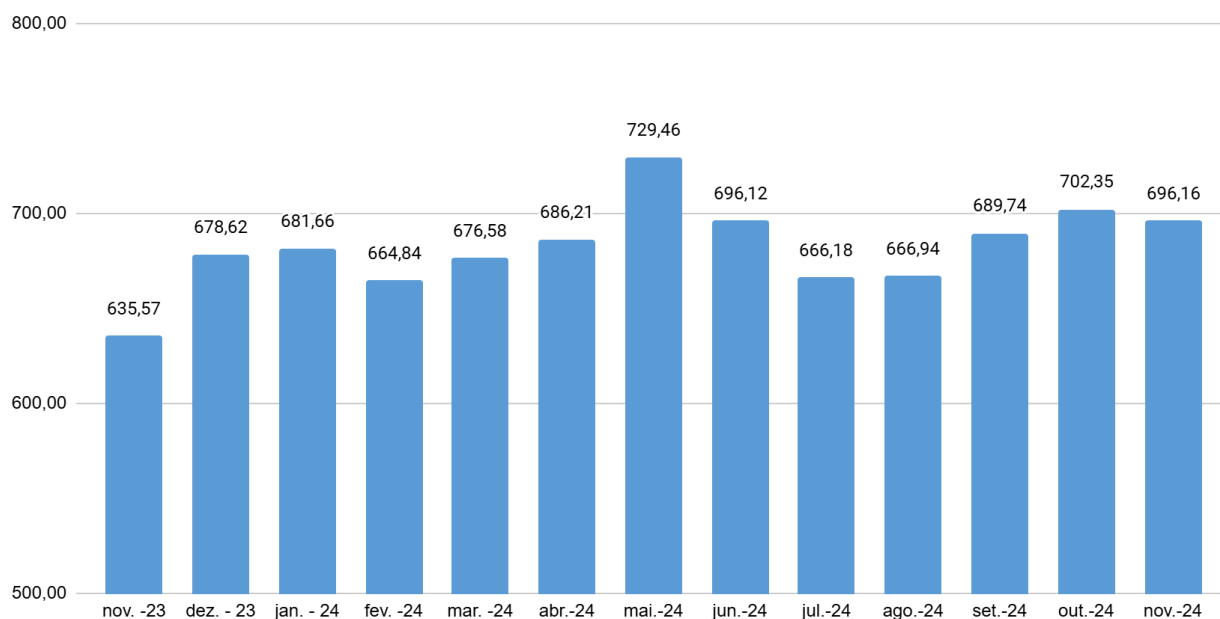


Relatório do Índice da Cesta Básica em Santana do Livramento: Novembro de 2024

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice de Variação dos Preços da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a flutuação mensal nos valores dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância ao avaliar potenciais perdas de poder de compra do salário-mínimo e ao calcular o necessário reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo, no mínimo, oito supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Gráfico 1 - Comparativo do custo da cesta básica em Santana do Livramento, entre os períodos de novembro de 2023 e novembro de 2024.



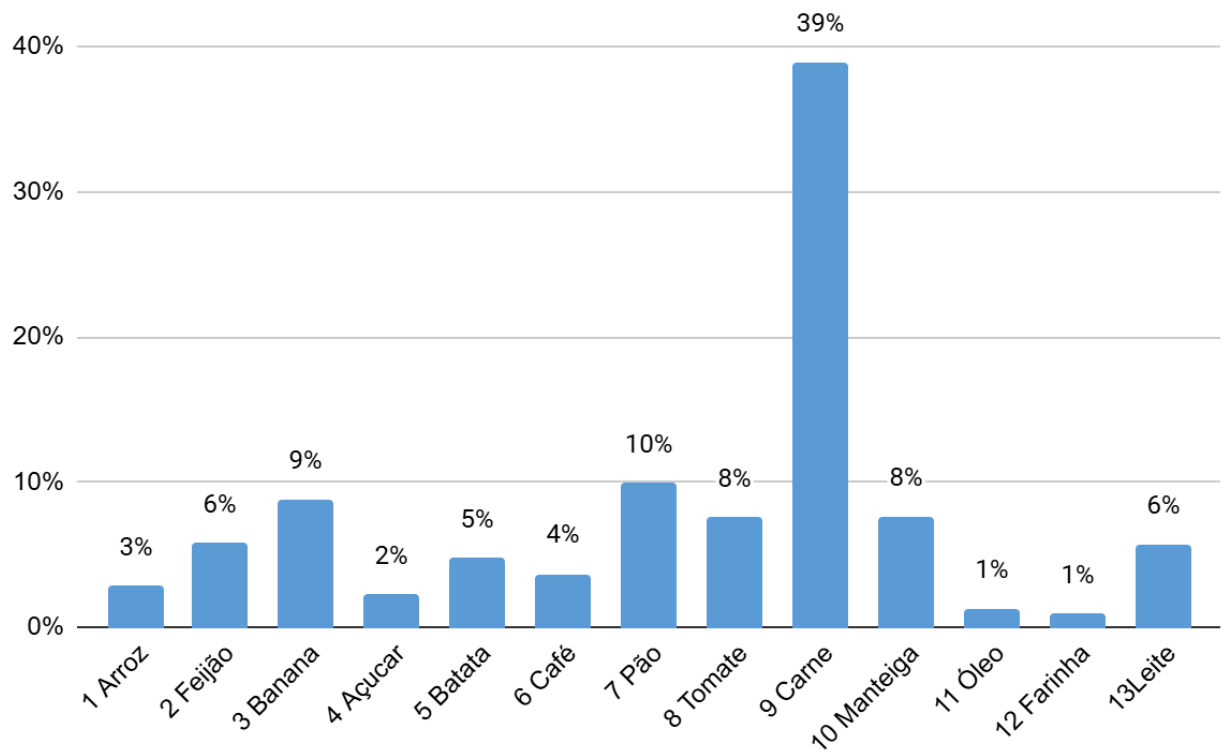
Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra uma queda em comparação ao mês precedente. Conforme representado no Gráfico 1, constata-se que o valor da cesta básica em novembro totalizou R\$696,16, enquanto em outubro o valor foi de R\$702,35. O

valor da cesta básica no município é inferior ao atingido pela capital do estado que, segundo o DIEESE alcançou os R\$780,71 em novembro de 2024.

Conforme ilustrado no Gráfico 2, a pesquisa permitiu a análise da composição percentual do custo total da cesta básica em Santana do Livramento. Verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 39% do custo total, seguido pelo pão (10%), banana (9%), tomate (8%), manteiga (8%), feijão (6%), leite (6%), batata (5%), café (4%), arroz (3%), açúcar (2%), óleo (1%) e farinha (1%).

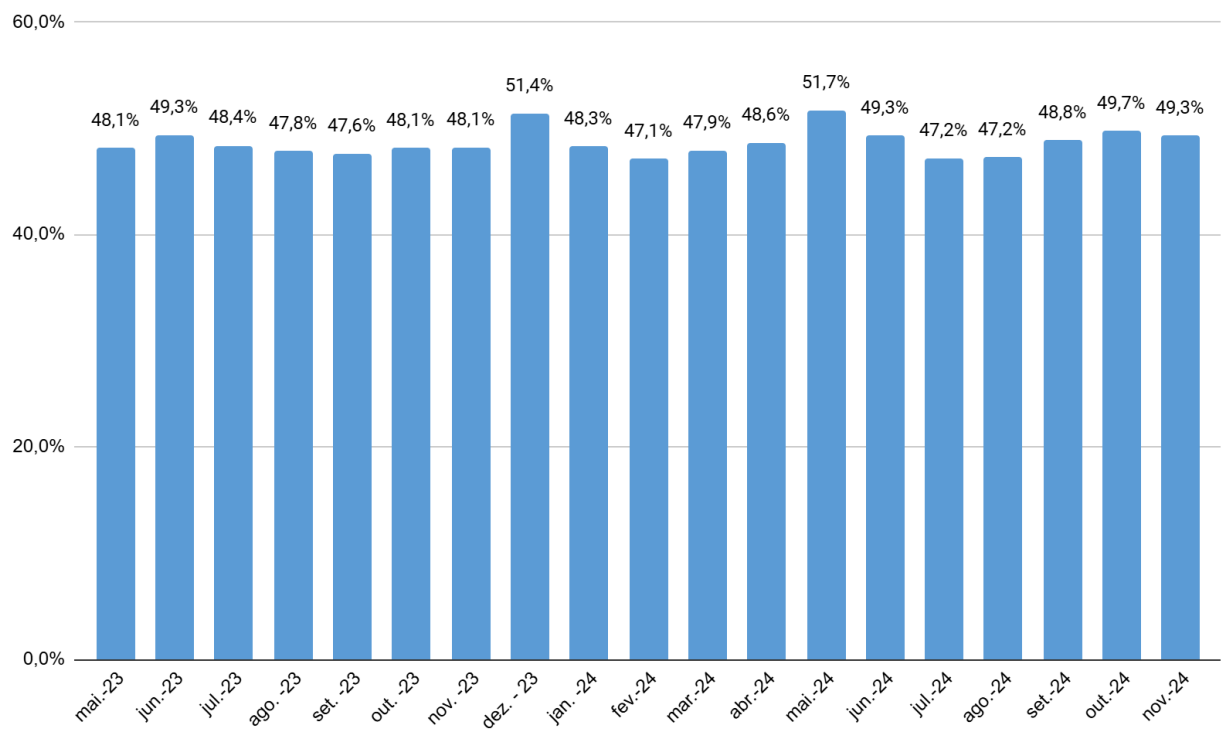
Gráfico 2 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de novembro de 2024.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme evidenciado no Gráfico 3, observa-se uma queda no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário-mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 49,3%.

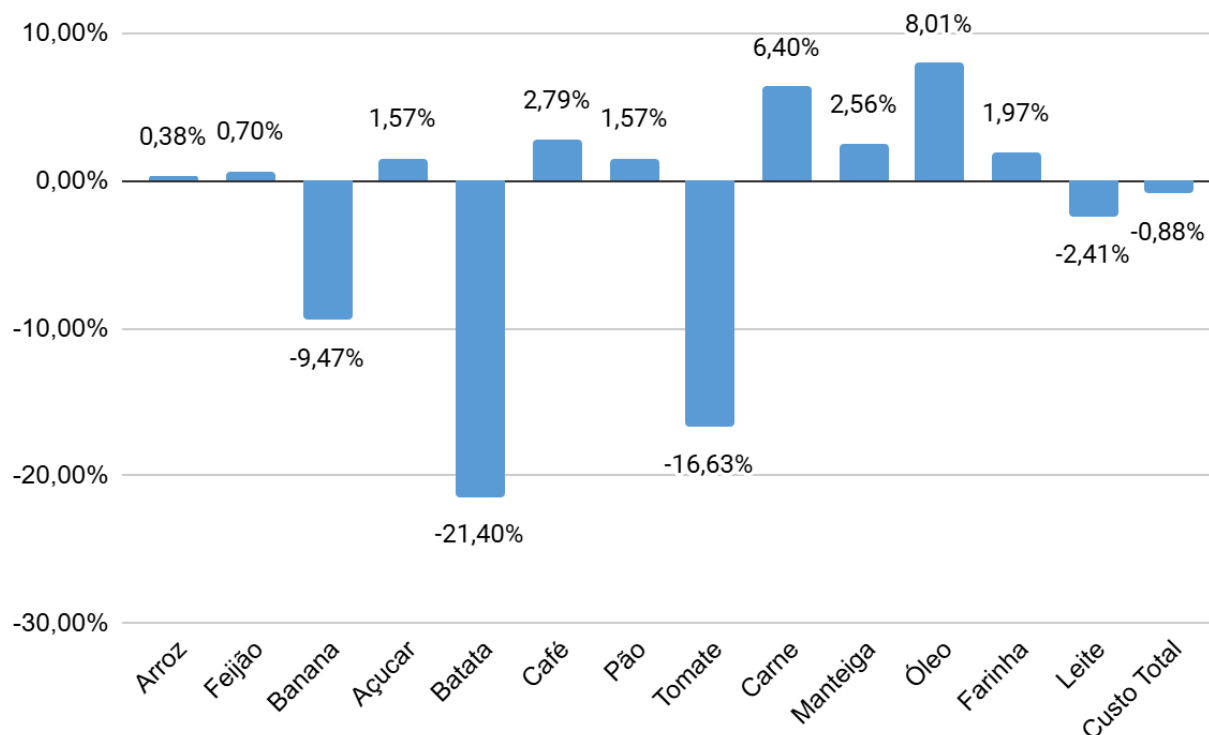
Gráfico 3 - Porcentagem do salário-mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de novembro de 2024.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

No Gráfico 4 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre outubro e novembro de 2024. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 4 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre outubro e novembro de 2024.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que os itens que apresentaram as maiores elevações de preço foram: óleo, com um aumento de 8,01%, e carne, que registrou um acréscimo de 6,40%. Em contrapartida, os itens que mais demonstraram reduções em seus custos foram: batata, com uma redução de 21,40%, tomate, com redução de 16,63% e banana, com redução de 9,47%.

A Tabela 1 compila informações relativas ao Salário-Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela a elevação do tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário-mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.412,00, pode-se concluir que o trabalhador dedicou, no mês de novembro, um total de 108 horas e 28 minutos de trabalho para adquirir a cesta básica de alimentos.

A pesquisa divulgada pelo DIEESE para o mês de novembro de 2024 aponta que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo necessário seria de R\$6.959,31 ou 4,93 vezes o salário-mínimo atual de R\$1.412,00.

Tabela 1 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário-Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em outubro	Tempo necessário	Gasto R\$ em novembro	Tempo necessário
Arroz	3 kg	19,48	03h 02min	19,56	03h 03min
Feijão	4,5 kg	39,81	06h 12min	40,09	06h 15min
Banana	90 un	67,94	11h 35min	61,51	10h 35min
Açúcar	3 kg	15,31	02h 23min	15,55	02h 25min
Batata	6 kg	42,11	07h 34min	33,10	05h 09min
Café	600 g	24,96	04h 53min	25,66	04h 60min
Pão	6 kg	68,11	11h 37min	69,18	11h 47min
Tomate	9 kg	63,13	10h 50min	52,63	08h 12min
Carne	6,6 kg	254,55	40h 40min	270,83	42h 12min
Manteiga	750 g	51,89	8h 05min	53,21	08h 17min
Óleo	900 ml	8,09	01h 16min	8,74	01h 22min
Farinha	1,5 kg	6,13	01h 57min	6,25	01h 58min
Leite	7,5 l	40,84	06h 22min	39,86	06h 13min
Custo da cesta e tempo		702,35	109h 26min	696,16	108h 28min

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O cálculo do Índice da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, consequentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

Docentes

Andre da Silva Redivo (andreredivo@unipampa.edu.br)

Carlos Hernan Rodas Cespedes (carloscespedes@unipampa.edu.br)

Lucélia Ivonete Juliani (luceliajuliani@unipampa.edu.br)

Discentes

Arthur Gonçalves Machado Bachio (arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br)

Bianca Borger Lussani (biancalussani.aluno@unipampa.edu.br)
Bruno Ocaña Cardoso (brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br)
Carlos Augusto Silva Dias (carlosdias.aluno@unipampa.edu.br)
Carolina Liriel Times Fernandes (carolinafernandes.aluno@unipampa.edu.br)
Carolina Luiza Freire de Souza (carolinafreire.aluno@unipampa.edu.br)
Caroline Serwatka Alonso Poli (carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br)
Francisco Rodrigues Xavier (franciscoxavier.aluno@unipampa.edu.br)
Isabel Garcia Gonçalves Martins (isabelmartins.aluno@unipampa.edu.br)
Kleysla Gabriela Zambrano Dos Santos(kleyslasantos.aluno@unipampa.edu.br)
Laura Silveira Amado (lauraamado.aluno@unipampa.edu.br)
Leonardo Henrique N. Buenavista (leonardobuenavista.aluno@unipampa.edu.br)
Maithe de Castro dos Santos (maithesantos.aluno@unipampa.edu.br)
Pedro Renato Cardoso Alves (pedrocardoso.aluno@unipampa.edu.br)
Ricardo Mariano Sanches Martinez Filho (ricardomartinez.aluno@unipampa.edu.br)
Sophia Lenine Cavallaro de Oliveira (sophiaoliveira.aluno@unipampa.edu.br)
Vinicius Carneiro Pedroso (viniciuspedroso.aluno@unipampa.edu.br)
Vitória Espíndola Borges (vitoriaespindola.aluno@unipampa.edu.br)
William Figueiredo Lopes (williamfigueiredo.aluno@unipampa.edu.br)
Isaac Menezes da Silva (isaacsilva.aluno@unipampa.edu.br)